

## **Plano de Ensino**

|                                                                 |                                    |
|-----------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| <b>Curso:</b> HIV-LIC - História Licenciatura                   |                                    |
| <b>Departamento:</b> FAED-DPED - DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA FAED |                                    |
| <b>Disciplina:</b> Organização e Gestão da Escola               | <b>Código:</b> 15OGE               |
| <b>Carga horária:</b> 72                                        | <b>Período letivo:</b> 2025/2      |
| <b>Professor:</b> Juliana Matias Faust                          | <b>Contato:</b> jmffaust@gmail.com |

### ***Ementa***

Sociedade, educação e função social da escola. Informação, conhecimento e aprendizagem. Cultura e clima organizacional. Políticas públicas educacionais, gestão, planejamento e avaliação institucional. Escola como espaço de aprendizagem: fundamentos e estrutura.

### ***Objetivo geral***

Analisar a política e o planejamento da educação e suas implicações na formação dos professores para a educação básica no Brasil no contexto do empresariamento da educação e disputa do fundo público.

### ***Objetivo específico***

Compreender as determinações do Estado na sociedade capitalista e suas implicações na formulação das políticas educacionais;  
Analisar as formulações de gestão da educação no contexto das contrarreformas educacionais no Brasil e na América Latina;  
Analisar a relação do fundo público e financiamento educacional: PDE; PNE; BNCC.

### ***Conteúdo programático***

Estado e Educação:  
O conceito de Estado;  
A relação classe, trabalho, Estado e educação na sociedade capitalista.

Reformas da Educação no Brasil  
- O protagonismo das organizações multilaterais;  
- A Base Nacional Comum Curricular (BNCC);  
- A política de formação docente para o ensino fundamental.

Gestão, financiamento da Educação  
- Avaliação por resultados;  
- Financiamento e fundo público para a educação.

### ***Metodologia***

## Plano de Ensino

Aula expositiva dialogada; Leitura e discussão de textos;  
Exibição de filmes/vídeos

### Sistema de avaliação

#### AVALIAÇÃO

Bloco de registros das aulas (peso (10,0) (duas entregas, 5,0 cada entrega):

Descrição da avaliação: Organização das anotações feitas à mão, em caderno ou folha branca, com anotações que apontem como cada estudante organiza seu aprendizado, seguidas de uma síntese de poucas linhas do fechamento do resumo da cada aula.

Crêterios de avaliação: Bloco de anotações completo (com todas as aulas e sínteses), Capacidade de síntese e organização dos aprendizados de cada aula.

PS: Em caso de falta à aula, registrar no bloco de anotações o dia da falta e acrescentar um síntese ( impressão pessoal) do texto discutido na referida aula.

Prova Dissertativa individual (sem consulta aos textos, mas com consulta às anotações manuscritas dos estudos pessoais) (peso 10,0).

Crêterios de avaliação: Capacidade de apreensão dos aspectos fundamentais dos textos, com destaque para a compreensão da abordagem teórico-metodológica dos autores em estudo e problematização do tema. Capacidade de síntese, coesão textual e elementos gramaticais.

Seminário final análise documentário

Crêterios de avaliação: Mobilização dos conhecimentos acumulados ao longo do semestre, em forma de análise crítica.

### Bibliografia básica

LENIN, V. Sobre o Estado: Conferência de Lenin na Universidade Sverdlov em 1919. São Paulo: Edições Iskra, 2013.  
ALIAGA Luciana. Hegemonia, subalternidade e Estado integral. In: \_\_\_\_\_. Do sul ao norte: Uma introdução a Gramsci. 01. ed. Marília-SP: Lutas Anticapital, 2021, p. 71- 112. 8/5

DALMAGRO, Sandra Luciana et al. Trabalho precário, violência e marginalização: o caso dos estudantes de EJA na Ilha da Magia. In: MARCASSA, Luciana et al. Juventude pobre e escolarização: trabalho, cultura e perspectivas de futuro nos territórios do maciço do Morro da Cruz (Florianópolis) [recurso eletrônico]. Florianópolis: Editoria Em Debate, 2019, p. 289-320. Disponível em: <https://editoriaemdebate.ufsc.br/catalogo/wp-content/uploads/LUCIANA-MORRO-DA-CRUZ-E-BOOK.pdf>. Acesso em: 28 de jul. de 2025.

DE FÁTIMA, Ivanski; RUPPEL, Jussara; FERNANDES, Michelle L. Aparelhos privados de hegemonia e efetivação da base nacional comum curricular em redes públicas municipais de ensino do Paraná. Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa. v. 10, p. 1-19, 2025.

SOUZA, Fabio A. O financiamento da educação para o Plano Nacional de Educação 2024-2034. Cadernos da Pedagogia (UFSCAR. ONLINE), v. 18, p. 85-100, 2024.

SOUZA, P.; GAWRYSZEWSKI, B. Educação financeira e formação da subjetividade neoliberal. Revista Trabalho, Política e Sociedade, v. 9, p. 1-19, 2024.

SANTOS, Fabiano Antonio dos; ZANARDINI, Isaura Monica souza; ZANARDINI, João Batista; MARQUES, Hellen Jaqueline. A internacionalização da educação e a construção de sistemas de avaliação de classe mundial para a América Latina. Educação e Políticas em Debate, v. 13, p. 1-15, 2024.

SILVA, Marileia; SOUZA, P. ; GASPARD, R. A. Eleição de diretores escolares em Florianópolis: passado, presente e futuro de luta por gestão democrática. Perspectiva (UFSC) (ONLINE), v. 43, p. 01-22, 2025.

MACHADO, M. M.. Educação de Jovens e Adultos - uma memória contemporânea. In: Elionaldo Fernandes Julião; Hellen Beiral; Fabiana Rodrigues; Marcos Marques; Renata Carbonel. (Org.). Educação de Jovens, Adultos e Idosos - Questões políticas, curriculares e pedagógicas. 1ed. Rio de Janeiro: MPRJ, CAO Educação, IERBB, 2024, v. 1, p. 38-50.

## Plano de Ensino

MACHADO, MARIA MARGARIDA. Educação de Jovens e Adultos/as Trabalhadores/as: mais uma vez convocados/as. Retratos da Ecola, v. 18, p. 523-539, 2024  
AMARAL, Nelson Cardoso ; FERREIRA de Oliveira, João . O Financiamento da Educação no PNE (2014-2024) no contexto do Pós golpe de 2016: balanço crítico. Revista Exitus, v. 13, p. e023042-22, 2023.  
PIVATTO JUNIOR, Dilceu Roberto. Marxismo e ensino de história: práxis do conhecimento e formação do sujeito crítico-social. Semina - Revista Dos Pós-Graduandos Em História Da UPF, 9(1).  
Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/ph/article/view/4630>

## Bibliografia complementar

SILVA, Mariléia Maria da.; MARCASSA, L. P. O Estado contemporâneo sob as lanternas de Lênin: definindo o grande Leviatã. Germinal: Marxismo e educação em debate, v. 12, p. 205, 2020.

FONTES, VIRGÍNIA. Capitalismo filantrópico? ? múltiplos papéis dos aparelhos privados de hegemonia empresariais.. Marx e o Marxismo, v. 8, p. 15-35, 2020.

SHIROMA, Eneida Oto; SOUZA, P. . Análise da agenda 2030: a educação como estratégia na captura do fundo público. TRABALHO NECESSÁRIO, v. 20, p. 1-26, 2022.

MARSIGLIA, A. C. Galvão.; PINA, L. D. ; MACHADO, V. O. ; LIMA, M. . A Base Nacional Comum Curricular: um novo episódio de esvaziamento da escola no Brasil. Germinal: Marxismo e educação em debate, v. 9, p. 107-121, 2017.

LAZARETTI, L. M.; MAGALHAES, C. BNCC e o desenvolvimento da criança: uma conversa necessária para a organização do planejamento na Educação Infantil. In: Cassiana Magalhães; Juliana Carbonieri.. (Org.). A teoria como condição da liberdade docente na educação infantil. 1ed. Curitiba: CRV, 2020, v. 1, p. 53-72.

MORAIS, Georgyanna Andréa Silva; JOHANN, Rafaela Cristina; MALANCHEN, Júlia . Educação para o desenvolvimento econômico: A BNC-formação como controle dos processos formativos de professores. Debates em educação, v. 15, p. e15001-17, 2023.

FERNANDES, Maria Dilneia Espíndola; BASSI, Marcos Edgar; ROLIM, Rosana Maria Gemaque. Remuneração docente no Brasil sob a ótica da disputa pelo fundo público (2008-2020). Archivos analíticos de políticas educativas / education policy analysis archives, v. 30, p. 1-22, 2022.

LAMARÃO, M. V. M. Aspectos históricos do financiamento da educação básica pública brasileira: a "democratização autocrática". Revista Vértices, [S. l.], v. 23, n. 3, p. 803-820, 2021. DOI: 10.19180/1809-2667.v23n32021p803-820.  
Disponível em:  
<https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/15985>. Acesso em: 6 ago. 2023.

SHIROMA, Eneida Oto; OLSKA, B.A. . A nova CEPAL: projetos de desenvolvimento e o neoestruturalismo na América Latina pós-2008. Revista de Política Públicas da UFMA, v. 26, p. 62-82, 2022.

LAMOSA, Rodrigo Azevedo Cruz; SILVA, F. F. Estado, classe dominante e educação: uma análise crítica das propostas e das ações do Movimento Brasil Competitivo para a educação básica. Germinal: Marxismo e educação em debate, v. 1, p. 138-151, 2021.

GAWRYSZEWSKI, Bruno; PUTZE, Camila; MOTTA, Vania. Gestão privada de escolas públicas da educação básica: um novo mercado sob a tutela do Estado. Práxis educativa (UEPG. ONLINE), v. 12, p. 1-21, 2017.

EVANGELISTA, O.; DECKER, Aline I. Educação na lógica do Banco Mundial: formação para a Sociabilidade Capitalista. ROTEIRO (UNOESC), v. 44, p. 1-24, 2019.

ANDRADE, M. C. ; ARGOLLO, J. ; LAMARÃO, M. V. M. . Expressões do empresariamento da educação de novo tipo: interseções do novo Fundeb com as propostas de SNE e ADE. Germinal: Marxismo e educação em debate, v. 13, p. 311-336, 2021.

FORRESTER, V. O horror econômico. São Paulo: Editora da UNESP, 1997 FREITAG, B. Escola, Estado e Sociedade. São Paulo: Editora Moraes, 1980.

LENIN. V. I. O Estado e a Revolução: o que ensina o marxismo sobre o Estado e o papel do proletariado na Revolução. São Paulo: Centauro, 2007

## Plano de Ensino

MARTINS, André S. A direita para o social: a educação da sociabilidade no Brasil contemporâneo. Juiz de Fora: UFJF, 2009.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2003

MAUÉS, Olgaíses C. As Políticas de Avaliação da Educação Básica e o Trabalho Docente .In: Linhas Críticas, Brasília, DF, v.22, n.48, p. 442-461, mai./ago. 2016.

SAVIANI, Demerval. Formação de professores no Brasil: dilemas e Perspectivas. Revista poíesis pedagógica, v.9, n.1 jan/jun.2011; p.07-19.

SEIKI, Allan Kenji, COSTA, Hellen Balbinotti, MELGAREJO, Mariano Moura; EVANGELISTA, Olinda. O Bid e a agenda do capital na Rede Municipal de Educação de Florianópolis. Trabalho Revista Necessário, Ano 15, Nº 26/2017, p. 30-50.

MOREIRA, Amanda; GOMES, Thayse A. M. M.; MOTTA, Vania Cardoso da . Formas e Tendências de precarização do trabalho docente. Cadernos de Educação -UFPEL (ONLINE), v. -, p. 137-155, 2020

FERNANDES, Maria Dilnéia Espíndola; BASSI, Marcos Edgar; ROLIM, Rosana Maria Gemaque. Remuneração docente no Brasil sob a ótica da disputa pelo fundo público (2008-2020). Archivos analíticos de políticas educativas / education policy analysis archives, v. 30, p. 1-22, 2022.

FONTES, VIRGÍNIA. Capitalismo filantrópico? múltiplos papéis dos aparelhos privados de hegemonia empresariais. Marx e o Marxismo, v. 8, p. 15-35, 2020.

## Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;